

## OS IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR.

Ana Laís Bernardo da Silva

1

### INTRODUÇÃO

Este projeto aborda os impactos causados pelo isolamento social nas relações interpessoais no ambiente escolar no mundo pós pandêmico, com o intuito de identificar e ajudar os discentes a se restabelecer emocionalmente amenizando assim conflitos pessoais, violência verbal ou física, ansiedade e outros transtornos no âmbito escolar e social. Foi pensado, escrito e aplicado na Escola Estadual de Ensino Médio Vivina Monteiro, no município de Icó - Ceará, com o intuito de amenizar os conflitos internos e ajudar os discentes a se restabelecer emocionalmente. Desta forma manter o bom convívio no âmbito escolar, identificar e ajudar os discentes a se restabelecer emocionalmente através de ações em prol da saúde mental na escola. Após identificarmos as dificuldades de interação, socialização, e o crescente número de conflitos internos à escola pelos estudantes do ensino médio, resolvemos promover uma política de saúde mental e interação social com objetivo de perceber a melhora no aprendizado e participação dos discentes quando acolhidos, assim como, envolver a comunidade escolar no combate às violências e traumas, fazendo o aluno perceber-se como ser social importante para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e saudável. A intenção deste projeto não é substituir o profissional responsável pela saúde mental, mas evidenciar a importância destes dentro das escolas, como, psicopedagogas e psicólogos para melhorar cada vez os resultados de ensino/aprendizagem e conseqüentemente a qualidade da educação em nosso país.

Sabemos que a pandemia causou inúmeros danos à vida humana, no Brasil escancarou ainda mais a desigualdade social e no âmbito escolar vivenciamos o grande índice de evasão devido a falta de acompanhamento pedagógico pelos pais, que sequer tinham tal preparo, mais principalmente pela falta de materiais tecnológico para acesso às aulas. Dessa forma, com

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso Proffhistoria - Mestrado Profissional em ensino de História da Universidade Regional do Cariri - URCA. Email: ana.lais@urca.br

menos suporte, os filhos de famílias pobres sofrem mais com os impactos da pandemia na educação, levando ao surgimento de outros problemas agravados pelo isolamento, como ansiedade, depressão, fobias entre outros transtornos psicológicos. No retorno das aulas presenciais identificamos em nossos discentes comportamentos de intolerância e estresse além do normal para o convívio social na escola. A falta de autocontrole, empatia e constantes conflitos no ambiente escolar nos fez refletir sobre estratégias para amenizar a situação de desordem e instalar de forma pacificadora, um ambiente acolhedor propício para o ensino-aprendizagem. Buscando através de questionamentos, enquetes e roda de conversas identificar aqueles alunos que mais precisavam de ajuda com suas emoções. Construímos um cronograma de encontros quinzenais com profissionais da saúde mental para atendimentos psicológicos e encaminhamentos necessários a partir desses encontros.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Identificação de Alunos em Situações desafiadoras; Envolvimento dos Responsáveis visando aprofundar a compreensão sobre os comportamentos e relações sociais; Realização de entrevistas individuais para obter uma visão mais completa das circunstâncias familiares e individuais dos alunos; Encontros Semanais que incluem rodas de conversas, atendimentos individualizados e oficinas incorporados às aulas de Formação para Cidadania; Participação de profissionais da área da educação e saúde mental, psicólogos e psicopedagogos; Temáticas definidas com base nas dificuldades identificadas, proporcionando um espaço de diálogo e compartilhamento de experiências; Coleta de dados quantitativos e qualitativos ao longo do projeto, incluindo avaliações de desempenho, relatórios comportamentais e feedback dos participantes; Elaboração de um relatório final que apresenta os resultados da pesquisa, destacando as mudanças observadas no ambiente escolar e o impacto nas vidas dos estudantes envolvidos; Formulação de recomendações para práticas futuras visando a manutenção de um ambiente escolar saudável e inclusivo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Este estudo, cujo propósito foi avaliar os impactos da pandemia na saúde mental dos jovens, busca fundamentação teórica em diversas áreas para compreender as complexas interações entre os eventos decorrentes da crise sanitária. Exploração de teorias que destacam a

influência de eventos traumáticos e disruptivos na saúde mental, considerando estudos que relacionam pandemias e saúde mental, como discutido por Vazquez, em “Vida sem escola e saúde mental dos estudantes de escolas públicas na pandemia de Covid-19”. Assim como Simone Martins da Silva e Adriane Ribeiro Rosa em seu artigo “O impacto da COVID-19 na saúde mental dos estudantes e o papel das instituições de ensino como fator de promoção e proteção” A integração desses referenciais teóricos proporciona uma compreensão mais abrangente e fundamentada dos possíveis impactos na saúde mental dos jovens diante dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após uma breve sondagem junto aos Diretores de turma identificamos os alunos com maior dificuldade de interação social, crises de ansiedade e/ou comportamentos violentos e marcamos com os responsáveis pelos estudantes um encontro para uma sondagem rápida sobre comportamentos, relações sociais e interpessoais e se o discente faz algum acompanhamento psicológico/terapêutico. Com os resultados destas sondagens em mãos, começamos encontros semanais com rodas de conversas, atendimentos individualizados por profissionais da saúde mental e oficinas com temáticas de educação socioemocional aplicadas nas aulas de Formação para cidadania. Esses encontros aconteciam uma vez por semana no próprio turno em que o discente está matriculado, e em geral no horário das aulas de Formação para Cidadania e Competências Socioemocionais. Para esses momentos contamos com a parceria de estudantes do 7º semestre de psicologia que se disponibilizaram a esses atendimentos individuais, onde aplicaram seus conhecimentos em prol de uma melhoria na qualidade de vida dos discentes despertando nestes a vontade de ter uma boa convivência e voltar a vida escolar com mais entusiasmo, impactando positivamente no processo de aprendizagem dos estudantes. As rodas de conversas eram compostas por psicólogos formados e/ou professores diretores de turma que aplicavam seus conhecimentos junto a temáticas previamente selecionadas de acordo com as dificuldades encontradas pelos participantes da mesa. Nas oficinas aplicamos atividades lúdicas que fornecessem contato com o outro e despertasse momentos de alegria e prazer nas interações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a implementação da metodologia de intervenção no ambiente escolar, visando mitigar os impactos do isolamento social, foram observados resultados significativos e discussões promissoras. A abordagem adotada, centrada na identificação de alunos com maiores dificuldades de interação social, crises de ansiedade e comportamentos violentos, possibilitou uma compreensão mais profunda das necessidades individuais dos estudantes. Em síntese, a metodologia adotada não apenas abordou as consequências do isolamento social, mas também promoveu uma transformação significativa no ambiente escolar. Os resultados obtidos indicam uma melhoria perceptível na qualidade de vida dos estudantes, refletindo-se de maneira positiva no processo de aprendizagem e no desenvolvimento socioemocional. Este projeto demonstra que ações focadas na saúde mental e no bem-estar dos estudantes são essenciais para construir um ambiente escolar mais inclusivo, acolhedor e propício ao crescimento integral.

**Palavras - chave:** Isolamento, transtorno, educação emocional, ansiedade, escola.

## REFERÊNCIAS BIOGRÁFICAS

VAZQUEZ, D. A. et al.. Vida sem escola e saúde mental dos estudantes de escolas públicas na pandemia de Covid-19. *Saúde em Debate*, v. 46, n. 133, p. 304–317, jan. 2022.

SILVA, S. M. da; ROSA, A. R. O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES E O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO COMO FATOR DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO. *Revista Práxis*, [S. l.], v. 2, p. 189–206, 2021. DOI: 10.25112/rpr.v2i0.2446. Disponível em:

<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraxis/article/view/2446>.